

COTIDIANO

BALANÇO NEGATIVO

RP Mobi fatura R\$ 50 mi em multas, mas fica no vermelho

Empresa de economia mista fecha 2025 dependente de infrações para se financiar e sem operação sustentável; patrimônio negativo dispara e prejuízo supera R\$ 22 milhões

ANGELO LOPES
redacao@jornalribeirao.com.br

A RP Mobi encerrou 2025 com um retrato financeiro que expõe a fragilidade de seu modelo operacional: a empresa arrecadou cerca de R\$ 50 milhões apenas com multas, mas esse montante ainda foi insuficiente para cobrir a própria estrutura de custos e fechar o ano no azul. No exercício, a companhia somou R\$ 55,687 milhões de receita operacional bruta, sendo R\$ 54,025 milhões em recei-

tas de trânsito, mas terminou com prejuízo de R\$ 22,039 milhões, mais de R\$ 7 milhões acima do registrado no ano anterior, além de patrimônio líquido negativo de R\$ 24,149 milhões. A diferença entre arrecadação e custo ajuda a explicar por que a empresa não consegue transformar volume financeiro em equilíbrio. Mesmo com uma receita expressiva, o resultado operacional bruto ficou negativo em R\$ 18,012 milhões, e o prejuízo antes dos impostos alcançou

R\$ 22,039 milhões. A estrutura de custos da RP Mobi é um dos pontos mais sensíveis do balanço. Os custos diretos chegaram a R\$ 60,938 milhões, enquanto as despesas administrativas e gerais somaram R\$ 3,328 milhões, o que amplia a dificuldade de produzir sobra financeira. Ou seja, não se trata de um desequilíbrio pontual, mas de uma operação que já nasce pesada demais para a receita que consegue gerar. “Essa combinação mostra que a empresa não está

apenas faturando menos do que custa; ela também opera com uma base elevada de despesas fixas e contábeis”, afirma o economista Valdir Medina, da USP. **PATRIMÔNIO NEGATIVO** O balanço também revela uma empresa pressionada por compromissos acumulados. O passivo circulante fechou em R\$ 17,385 milhões, com destaque para fornecedores, no valor de R\$ 8,433 milhões, obrigações tributárias de R\$ 1,465 milhão

e obrigações sociais e encargos de R\$ 4,680 milhões. No longo prazo, os empréstimos chegaram a R\$ 16,54 milhões, e os parcelamentos de SRP/FGTS/PIS somaram R\$ 13,216 milhões. Outro ponto que chama atenção é a falta de detalhamento sobre a folha de pagamento. O balanço patrimonial não apresenta a despesa anual de pessoal de forma específica, e o dado disponível no fechamento do ano mostra obrigações sociais e encargos de R\$ 4,6 milhões em 31/12/2025.



CEO da RP Mobi, Marcelo Galli

Foto Reprodução

